

34293 - Erros cometidos quando se vai para 'Arafah e na própria 'Arafah

Pergunta

Quais são os erros que alguns dos peregrinos fazem no dia de 'Arafah?

Resposta detalhada

O Sheikh Muhammad ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Foi narrado que, no dia de 'Arafah, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou em Namirah (que é um lugar perto de 'Arafah) até o sol passar o seu apogeu (que é o início do tempo para Dhuhr), depois ele montou, e então ele parou no fundo de Wadi 'Arnah (que é um barranco ou vale entre Namirah e 'Arafat), onde ele orou Dhuhr e 'Asr, encurtando as orações a dois rak'ahs cada e juntando-as no tempo para Dhuhr, com um adhan e dois iqamahs. Então ele montou até chegar ao lugar onde se fica de pé, e ficou ali. Ele disse: "Eu estou aqui, mas toda a 'Arafah é o lugar onde se fica de pé". Então ele permaneceu de pé, voltado para a qiblah, levantando as mãos, lembrando de Allah e apelando a Ele, até o sol se pôr completamente, depois ele foi para Muzdalifah.

Alguns dos erros que alguns peregrinos fazem em 'Arafah são os seguintes:

-1-

Alguns peregrinos passam por você e você não os ouve recitar a Talbiyah. Eles não recitam a Talbiyah em voz alta durante o seu caminho de Mina até 'Arafah. Foi provado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) continuava a recitar a Talbiyah até apedrejar a Jamarat al-'Aqabah no dia do Eid.

-2-

Um dos erros mais graves que alguns peregrinos fazem é parar fora de 'Arafah, e ficar lá até o sol se pôr, em seguida, eles saem para Muzdalifah. Aqueles que ficam nesses lugares

não fizeram o Hajj, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O Hajj é ‘Arafah.” (Narrado por al-Tirmidhi (889) e classificado como sahih por al-Albani em Irwa ‘al-Ghalil, 1064). Quem não ficar em ‘Arafah, em um lugar que seja parte desta, e no momento especificado para a posição ereta, o seu Hajj não é válido, por causa do hadith referido. Este é um assunto sério.

Há marcadores que indicam claramente os limites de ‘Arafah, e eles não estão escondidos, exceto para aquele que é descuidado e negligente. Cada peregrino deve olhar para os limites de modo a ter a certeza de que está de pé em ‘Arafah e não fora desta.

Eu gostaria que aqueles que organizam o Hajj anunciassem às pessoas, através de um meio que chegue a todos elas, em vários idiomas, e dissessem aos mutawwifin (guias do Hajj) para alertar os peregrinos sobre isso, de modo que as pessoas estejam cientes desta questão e realizem seu Hajj de forma adequada.

-3-

Algumas pessoas se ocupam com du’a’ no final do dia, assim você as vê de frente para a montanha na qual o Mensageiro de Allah (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou de pé, embora a qiblah possa estar atrás delas ou à sua direita ou esquerda. Isto é também ignorância e um erro. O que é prescrito para o du’a no dia de ‘Arafah é que a pessoa se direcione para a qiblah, quer a montanha esteja à frente ou atrás dela, ou à direita ou à esquerda. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah esteja com ele), só se direcionou para esta montanha porque o lugar onde ele tinha ficado estava por trás da montanha. Ele (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) se direcionou para a qiblah e, porque a montanha estava entre ele e a qiblah, ele não teve escolha senão direcionar-se a esta também.

-4-

Algumas pessoas pensam que têm de ir para o local onde o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou de pé, ao lado da montanha, e ficar lá. Então você as vê colocando-se entre uma grande quantidade de problemas para chegar a esse lugar. Elas podem andar e podem não estar familiarizadas com as rotas e ficar com fome e

sede, se não conseguirem encontrar comida e água; e se perderem e sofrerem um grande dano por causa dessa noção equivocada. Foi provado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu estou aqui, mas toda a ‘Arafah é o lugar onde se fica de pé”.

É como se o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) estivesse a enfatizar que ninguém deve passar pela dificuldade de estar no lugar onde o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) esteve. Em vez disso, as pessoas devem fazer o que lhes é fácil, porque toda a ‘Arafah é o lugar onde se fica de pé.

-5-

Algumas pessoas pensam que as árvores em ‘Arafah são como as árvores em Mina e Muzdalifah, ou seja, não é permitido cortar uma folha ou ramo destas, e assim por diante, porque elas pensam que o corte das árvores tem a ver com ihram, como a caça. Esta é uma noção equivocada, porque o corte de árvores não tem nada a ver com ihram, pelo contrário, tem a ver com o lugar. Quaisquer que sejam as árvores que estão dentro dos limites do Haram, elas são sagradas, e não devem ser cortadas e nenhuma folha ou ramos podem ser cortados delas. Tudo o que está do lado de fora dos limites do Haram pode ser cortado, mesmo que uma pessoa esteja em ihram. Com base nisto, não há nada de errado com o corte das árvores em ‘Arafah... (No que diz respeito às árvores que foram plantadas por pessoas, estas não são abrangidas pela proibição do corte das árvores no Haram, mas pode ser haram cortá-las por outra razão, ou seja, transgredindo os direitos das pessoas que as plantaram, e transgredindo os direitos dos peregrinos também, se essas árvores foram plantadas para reduzir o calor e para oferecer sombra às pessoas.

Com base nisto, não é admissível cortar as árvores que são plantadas em ‘Arafah, não por causa do Haram, mas porque cortá-las é uma transgressão dos direitos de todos os muçulmanos).

-6-

Alguns peregrinos pensam que a montanha perto da qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou é sagrada e especial, então eles vão até ela e escalam-na, e buscam bênçãos de suas pedras e solo. Eles penduram pedaços de pano nas suas árvores, e fazem outras coisas que são bem conhecidas. Estas são inovações (bid'ah). Não é prescrito escalar a montanha ou rezar nela, ou pendurar pedaços de pano em suas árvores, porque nada disso foi narrado do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Na verdade, essas coisas cheiram a idolatria, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) passou por uma árvore dos mushrikin na qual eles costumavam pendurar suas armas, e os que estavam com ele disseram: “Ó Mensageiro de Allah, fazei para nós uma Dhat Anwat [o nome da árvore] como a Dhat Anwat deles”. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allahu akbar! Estas são tradições e vós estais seguindo as tradições daqueles que vieram antes de vós. Por Aquele em Cujas mãos está minha alma, vós dizeis como os filhos de Israel disseram a Mussa: ‘Façais-nos um deus como os seus deuses.’” Narrado por al-Tirmidhi, 2180; classificado como hasan por al-Albani em Sahih al-Sunnah li Ibn Abi 'Asim.

Esta montanha não é sagrada, mas sim como quaisquer outros montes em 'Arafah, e o vale nela. Mas o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou lá, por isso é prescrito ficar onde o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou, se possível, mas não é obrigatório, de modo que ninguém tem de tornar as coisas difíceis para si mesmo indo lá, pelas razões explicadas acima.

-7-

Algumas pessoas pensam que é essencial rezar Dhuhr e 'asr com o imam na mesquita, portanto, você as vê indo para aquele lugar de longe para que possam estar com o imam na mesquita. Isto causa-lhes uma grande quantidade de dificuldade e muitas delas se perdem no caminho, o que torna o Hajj muito difícil para elas, e elas entram na multidão e se irritam umas com as outras. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a respeito de ficar de pé, “Eu estou aqui, mas toda a 'Arafah é o lugar onde se fica de pé”. E ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)

também disse: “A terra foi feita como uma mesquita (lugar de oração) e um meio de purificação para mim.” Então, se uma pessoa reza na sua tenda de uma forma calma e digna, sem ser perturbada e sem perturbar os outros, e sem problemas que tornem o Hajj muito difícil, isso é melhor.

-8-

Algumas delas deixam a ‘Arafah antes do sol se pôr, e vão para Muzdalifah. Este é um erro grave, e é agir como os mushrikin que costumavam deixar ‘Arafah antes do anoitecer. Isso é também ir contra o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que não deixou ‘Arafah até depois do sol se pôr e o brilho amarelo ter diminuído um pouco, como se diz no hadith de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele).

Com base nisso, os peregrinos têm de ficar em ‘Arafah, dentro de seus limites, até que o sol se ponha, porque esta posição ereta dura até o sol se pôr; assim como não é admissível que uma pessoa que esteja em jejum quebre o jejum antes do sol se pôr, por isso não é admissível que a pessoa que esteja de pé em ‘Arafah saia antes do pôr do sol. -9- Perder tempo em questões que não são de nenhum benefício. Então, você vê as pessoas, desde o início do dia até o final, envolvidas em conversas que podem ser inocentes e livres de fofocas, ou podem não ser assim, elas podem estar difamando a honra das pessoas e comendo da sua carne. Se é o último cenário, então elas estão combinando duas ações haram: 1- Comer a carne das pessoas e maldizê-las. Isto é uma violação das condições do ihram, porque Allah diz (interpretação do significado): “E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação.”

[Al-Baqarah 2: 197]

2- Perder tempo. Mesmo que a conversa seja inocente e não inclua qualquer coisa haram, ainda é um desperdício de tempo, mas não há nada de errado com uma pessoa passar o tempo na conversa inocente antes do sol atingir o seu zénite. Mas, depois do sol passar do seu auge e as pessoas orarem Dhuhr e ‘Asr, é melhor para a pessoa ocupar-se com du’a,

dhikr e a leitura do Alcorão, e dizer palavras benéficas aos irmãos como uma pausa da leitura e dhikr. Para que ela lhes possa dizer algumas palavras úteis sobre algum conhecimento islâmico, etc., que os farão sentir felizes, e lhes darão esperança da misericórdia de Allah. Mas ela deve aproveitar ao máximo a oportunidade, no final do dia e ocupar-se com du'a, rogando a Allah e buscando Sua graça e misericórdia, e persistir em fazer du'a, e fazer muito du'a' com as palavras narradas no Alcorão e Sunnah sahiha, pois estes são os melhores dos du'as e o du'a oferecido neste momento é mais propenso a ser respondido.